ATA NÚMERO NOVE DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM ----------

---

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, sala de Sessões da Sede do Município, compareceram o Senhor Bruno José Peixoto Gonçalves Pereira, Presidente da Câmara Municipal, Francisco Maria Carrajola de Sousa, Vice-Presidente, Albano Joaquim Mestre Pereira, Sónia Regina Sobral Gonçalves, Teresa de Lurdes Pereira Serrão Gonçalves, Fábio Daniel de Figueira Pereira e Cláudia Sofia Sebastião Estêvão, Vereadores, a fim de se efetuar a reunião ordinária da Câmara Municipal. ----------

---

Como se achavam em número legal para se constituírem em reunião de Câmara, foi a mesma declarada aberta pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, às dez horas ----------

---

Foi dado início aos trabalhos da seguinte forma: ----------

PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO ----------

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ----------

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Fernando Loja, residente em Vila Nova de Santo André, que solicitou o ponto de situação sobre o Conselho Municipal de Segurança, que já deveria estar a funcionar, tendo feito referência ao artigo sétimo do Decreto Lei 32/2019, de quatro de março, que refere: ----------

1 - O conselho reúne-se, sendo convocado pelo Presidente e, no mínimo com uma periodicidade trimestral. ----------

2 - Em todas as reuniões do conselho há um período aberto ao público para exposição, pelos munícipes, de questões relacionadas com as matérias de segurança no município.----------

3 - Da reunião do conselho é elaborada ata, a qual é transmitida por via eletrónica aos membros do governo responsáveis pelas áreas da administração interna e da justiça. ----------

O Senhor Fernando Loja entregou ao Senhor Presidente uma cópia de uma ata, do Conselho Municipal de Segurança do Município de Odemira como exemplo. ----------

O Senhor Presidente, agradeceu a entrega da cópia da ata e referiu que o Conselho Municipal de Segurança, está a ser visto em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil para que seja constituído em breve, em respeito do que um cumprimento legal. ----------

---

BAIRRO DO LICEU EM VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ----------

O Senhor Fernando Loja, referiu que no Bairro do Liceu, em Vila Nova de Santo André, está um sinal de trânsito tombado, há cerca de um ano, tendo já dado conhecimento desta situação à Junta de Freguesia de Santo André, tendo em seguida apresentado uma série de fotografias do local). ----------

Mais referiu que no Largo do Futuro foram realizadas obras de limpeza, mas que se resumiram à zona frontal dos edifícios, salientando que atrás das garagens e no terreno junto à escola Padre António Macedo, nada foi feito. Acrescentou ainda que no ano passado contactou a GNR, mas o terreno não chegou a ser limpo e continua por limpar. ----------

O Senhor Presidente referiu que o Senhor Chefe de Gabinete e o Senhor Adjunto tomaram nota das questões colocadas, o que for da competência dos Serviços Municipais será analisado com os serviços, o que não for da competência da Câmara Municipal será comunicado a que de direito para que as situações sejam regularizadas.----------

---

RESPOSTA A QUESTÕES COLOCADAS ----------

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Artur Ceia, que referiu ter colocado algumas questões na reunião de quinze de janeiro, em que o Senhor Presidente informou que posteriormente iria dar resposta por email, no entanto até à data, não obteve qualquer resposta., pelo que solicita, novamente, o ponto de situação, do protocolo entre a Câmara Municipal e o Ministério da Administração Interna, relativamente à requalificação do quartel da GNR de Vila Nova de Santo André. Salientou ainda que falou com o Senhor Adjunto do Senhor Presidente e enviou email, no qual para além dos assuntos já mencionados, solicitou também informação sobre a incorporação do saldo, de dois mil e vinte e cinco no orçamento de dois mil e vinte e seis, e a cedência do documento. ----------

O Senhor Presidente agradeceu o reenvio do email, dado que não foi possível dar resposta às questões colocadas no dia quinze de janeiro, e que por algum problema técnico o email enviado, pelo Senhor Artur Ceia, não deu entrada nos Serviços, no entanto irão responder às questões que foram colocadas:----------

Em Relação do Posto da GNR de Vila Nova de Santo André, o projeto necessita de ser reformado, tendo em conta que os valores que foram apresentados na altura, não foram transmitidos à Divisão de Projeto e Obras, o que invalidou a avaliação dos projetos. Salientou ainda que o valor apresentado, pouco mais de um milhão de euros, era manifestamente insuficiente para a realização daquela obra, valor bastante a baixo do custo real. ----------

Acrescentou ainda que o protocolo foi assinado por ambas as partes sem que os técnicos da Câmara Municipal tenham tido acesso ao projeto.----------

Mais referiu que da parte do Ministério da Administração Interna e eventualmente também da Câmara Municipal, sem que o possa afirmar, de certa forma resolveu-se uma questão política, com a assinatura do protocolo, mas sem que tenha sido verificado o cálculo correto e o valor necessário para realizar a obra. O atual executivo está a tentar que este protocolo seja refeito com um valor adequado para realizar a obra, de forma a melhorar as condições de segurança e as condições em que os efetivos da GNR estão a trabalhar, pois é notório o estado de degradação em que aquelas instalações se encontram. ----------

---

REUNIÃO NA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL ----------

O Senhor Artur Ceia, referiu que acompanha as páginas do Facebook, da CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional e do Ministério da Educação, onde teve conhecimento que recentemente ocorreram várias reuniões, numa delas onde esteve presente o Senhor Ministro da Educação, e segundo a publicação também autarcas da Região, em que um dos assuntos estava relacionado com as alterações que o Ministério da Educação, pretende efetuar, nomeadamente a junção do Primeiro com o Segundo Ciclo, já a partir do ano letivo de dois mil e vinte e sete dois mil e vinte e oito. ----------

Questionou ainda se nessa reunião foi abordada a requalificação dos espaços escolares que estão previstos no âmbito do PRR, a falta de salas de aula para o Primeiro ciclo no próximo ano, e se esta precessão é verdadeira ou falsa.----------

O Senhor Presidente referiu que em relação às reuniões com a CCDR, os assuntos foram referidos não foram debatidos. Estas reuniões foram essencialmente para tratar de assuntos gerais, nomeadamente dos desafios que se colocam ao ensino como o uso de écrans, a indisciplina dos alunos entre outros assuntos da atualidade. ----------

Mais referiu que em relação ao número de alunos por escola, houve recentemente uma reunião com a Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Santo André, a qual manifestou a preocupação, sobre eventualmente virem a faltar vagas para cerca de dez alunos nas escolas da cidade de Santo André, salientando que, quando é sugerido aos pais para inscreverem os filhos em escolas rurais, existe alguma resistência por parte destes. Situação que é legitima, nomeadamente porque a partir das quinze horas e trinta minutos, não existe nestas escolas rurais os ATL/CATL, que existem nas escolas "ditas não rurais". ----------
Referiu ainda que estão a acompanhar e atentos à situação, sendo que esta é uma competência dos Agrupamentos de Escolas e a autarquia não deve usurpar funções que não lhe competem.-
---

CONSTRUÇÃO DE PISCINAS E CENTRO MULTIUSOS EM VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ E MULTIUSOS DE CERCAL DO ALENTEJO ----------

O Senhor Artur Ceia, referiu que numa das publicações do Senhor Presidente em que mencionava a construção das Piscinas e do Centro Multiusos em Vila Nova de Santo André, ficou com a ideia que ainda não havia locais definidos para a localização destes equipamentos, questionando se já estão definidos os locais onde estes dois equipamentos irão ser construídos.

O Senhor Presidente referiu que ainda se está numa fase de projeto, no entanto já foram identificados vários terrenos, sendo o mais provável para a construção das piscinas, junto ao Pavilhão Amadeu Pinto, para que os equipamentos desportivos se situem perto uns dos outros, uma espécie de cidade desportiva. ----------
O Centro Multiusos de Vila Nova de Santo André, existem duas localizações, o lote três, junto ao Parque Central, um terreno que foi alvo de um protocolo entre o Município e o Ministério da Administração Interna, para a construção de instalações para a PSP (Polícia de Segurança Pública), que não se concretizou e que está dependente da reversão do terreno para o Município, outra das hipóteses é no lote sete, um terreno que se situa perto do anterior, um pouco mais à frente para nascente. ----------
Em relação ao Multiusos do Cercal do Alentejo, existem três locais identificados um contiguo à Escola Secundária à saída da localidade, o outro terreno é o terrado da Feira e por último a praça de touros que teve de ser parcialmente demolida, por questões de segurança, mas o espaço é diminuto e não é propriedade do Município. ----------
Mais referiu que a escolha do local depende também dos terrenos que venham a ter como finalidade a habitação. ----------
---

CEDÊNCIA DE ESPAÇO PARTICULAR PARA O DOMÍNIO PÚBLICO DO MUNICIPIO----------

O Senhor Presidente concedeu a palavra à Senhora Carlota Marques que referiu estar presente na reunião de Câmara, para apresentar uma proposta de cedência de um espaço de sua propriedade, sita na Estrada do Fidalgo junto ao acesso do Supermercado ALDI em Santiago do Cacém, para o domínio público, em seguida entregou ao Senhor Presidente, uma fotografia e uma certidão para melhor identificação local. ----------
Mais referiu considerar ser do interesse do município ficar com a parcela indicada por forma a que o passeio fique com uma largura uniforme.----------.
O Senhor Presidente agradeceu, considerando que a proposta fazia todo o sentido e que iriam analisar com os serviços, e que posteriormente seria contactada. ----------
---

CENTRO HISTORICO DE SANTIAGO DO CACÉM - ESTACIONAMENTO ----------
O Senhor Presidente concedeu a palavra à Senhora Lurdes Soares, que referiu ser residente no Largo Almeida Garret, em Santiago do Cacém, desde mil novecentos e oitenta e quatro, e tem vindo a assistir à degradação da zona Histórica de Santiago do Cacém, nomeadamente: --------
A proliferação de alojamentos locais e as implicações no estacionamento público; ----------
A falta de parques de estacionamento específicos para os ultimadores dos alojamentos locais;
Estacionamento caótico, sobretudo a partir das dezasseis horas; ----------
Estacionamentos não delimitados e marcações em falta ou pouco visíveis; ----------
Sinalização vertical deficiente o que dificulta a circulação de viaturas e de peões; ----------
Falta de atuação da GNR perante a situação caótica e do estacionamento indevido; ----------
Dificuldades de circulação de ambulâncias, e o que poderá acontecer se por acaso houver um incêndio naquele local;----------
Circulação de camiões de grande tonelagem nas ruas estreitas, proliferação de carrinhas de trabalho que contribuem em muito para o estacionamento caótico. Porque não utilizam o estacionamento de Vale Matanças, por falta de informação ou por comodismo?; ----------
Carros estacionados por mais de trinta dias; ----------
Excesso de viaturas que acedem ao centro paroquial sobretudo ao final da tarde, ----------
Bares com esplanada que não respeitam os horários, nomeadamente os noturnos; ----------
Casas devolutas e abandonadas, algumas há mais de vinte anos, que implicam problemas de saúde pública e que por vezes servem de abrigo; ----------
Abastecimento de água com deficiências, esgotos com cheiros nauseabundos, calcadas e passeias que necessitam de intervenção, limpeza deficiente das ruas, nomeadamente nas ruas de menor visibilidade;----------
Falta de coordenação entre chefias Camararias e trabalhadores executantes, ----------
Falta de um serviço de transporte interno que ligue a zona histórica a pontos chave do Município. ----------
Questionou ainda para quando está previsto implementar o dístico para residentes; ----------
Referiu ainda que recolha de lixo porta a porta, é uma medida positiva. ----------
A Senhora Tânia Pereira, também residente no centro histórico de Santiago do Cacém, referiu que mora naquele local há cerca de quarenta anos, tendo assistido durante todo este período a várias fases. Salientou ainda que continua a morar naquele local porque gosta de ali morar, mas é muito complicado sobretudo devido há dificuldade de estacionamento. ----------
Referiu ainda e tal como já havia sido mencionado anteriormente, existem no Centro histórico vários alojamentos locais e casas para arrendamento, o que aumenta o número de viaturas. Outro dos problemas tem a ver com as carrinhas de trabalho que chegam a ocupar três lugares de estacionamento, e embora já tenha indicado a várias pessoas para colocarem as carrinhas no estacionamento de Vale Matanças, isso raramente acontece, outro dos problemas tem a ver com o facto de alguns residentes terem garagem, mas estacionam na rua. ----------
Mais referiu que estas situações fazem com que os residentes não tenham onde estacionar e sejam obrigados a deixar as suas viaturas longe das residências, considerando que esta situação poderia ser resolvida com um dístico para moradores, os alojamentos locais e os arrendamentos passarem a utilizar os parques periféricos, tal como os utilizadores de bar e restaurantes e os pais que levam os filhos para a catequese. ----------
Considerando que ao nível de infraestruturas Santiago do Cacém tem um problema grave porque o estacionamento é insuficiente, pelo que devem ser pensadas soluções de estacionamento de forma a facilitar a vida dos moradores. ----------

Acrescentou ainda que outras das situações, tem a ver com as carrinhas de trabalho que estacionam e bloqueiam viaturas dos residentes, o que é muito complicado porque não conseguem sair e não têm forma de contactar o condutor, mesmo a Guarda Nacional Republicana nada pode fazer tendo em conta que em muitos dos casos, as carrinhas são alugadas. ----------

A Senhora Tânia Pereira, referiu que já tinha estado anteriormente numa reunião de Câmara onde colocou várias questões, nomeadamente questões relacionadas com a falta de estacionamento e o estacionamento abusivo do centro histórico, algumas das situações foram corrigidas, mas que voltaram a acontecer, nomeadamente as viaturas estacionadas no mesmo local durante meses. ----------

O Senhor Presidente, referiu que não é possível mudar o alinhamento da zona histórica, no entanto está a ser ponderado um estacionamento junto ao antigo matadouro, mas existem várias implicações, que têm a ver com o património e com o que é permitido fazer, situação que não depende apenas da Câmara Municipal, sobretudo por se tratar de um terreno particular. Salientou ainda que para além do parque de estacionamento de Vale Matanças não existem mais soluções dado tratar-se de uma zona consolidada, a exemplo do que acontece em outras cidades e vilas do país com centros históricos.----------

Referiu ainda que quanto mais estacionamento se criar nos centros históricos mais se incentiva as pessoas a levarem as viaturas para estes locais, quando o que se pretende é precisamente o oposto, é retirar as viaturas dos centros das cidades. ----------

A Senhora Lurdes Soares, referiu que poderia ser criado o estacionamento preferencial para moradores, à semelhança do que tem sido feito em outras cidades, nomeadamente em Espinho ou Lisboa onde a partir de determinada hora o estacionamento é para residentes ou existe o estacionamento pago. ----------

O Senhor Presidente referiu que essa é uma opção, mas compreende que a mesma não tenha sido tomada por anteriores executivos, porque também lhes causam algumas dúvidas. Na zona histórica existem equipamentos culturais, como a Sociedade Harmonia e a Fundação Costa Azul, onde decorrem iniciativas e eventos, e não deve ser restringido o estacionamento para a que vai usufruir daqueles espaços. ----------

A Senhora Lurdes Soares, referiu que reside no Largo Almeida Garrett, e que a sua residência tem uma garagem, mas passado um ano de ter efetuado a remodelação a Câmara Municipal alargou o passeio, o que dificultou o acesso à garagem, porque o passeio ficou mais largo o que dificulta o acesso, quando estacionam viaturas em frente impossibilita o acesso à garagem, porque não tem ângulo (mostrou fotografias).----------

O Senhor Presidente referiu que certamente a obra foi realizada com a melhor das intenções, e no sentido de resolver e melhor a circulação naquele local, mas a utilização indevida de um espaço para estacionamento, condicionou o acesso à garagem.----------

A Senhora Lurdes Soares, solicitou a redução do passeio em cerca de um metro junto à sua habitação para poder utilizar a garagem, porque paga IMI referente à mesma e não a consegue utilizar. ----------

O Senhor Presidente referiu que tomou nota e que irá verificar com os serviços, no sentido de encontrar uma solução.----------

O Senhor Presidente referiu que em relação às outras questões colocadas, no que refere aos alojamentos locais, irão tentar sensibilizar os proprietários para que utilizadores coloquem as viaturas no estacionamento de Vale Matanças.----------

Em relação ao dístico, têm alguma resistência por considerar que não devem limitar o estacionamento a pessoas que vão visitar o centro histórico ou que usem as valências culturais que lá existam, no entanto será avaliado.----------
Em relação ao transporte do centro histórico para outros locais do município, irão avaliar a utilização do minibus a passar pelo centro histórico se essa necessidade se justificar.----------
Em relação à sinalização em falta, irá ser feita uma vistoria, tal como as calçadas e passeios em más condições, à falta de limpeza de ruas secundárias de forma a corrigir estas situações.--
Em relação às marcações no pavimento, será visto com os serviços para que as mesmas sejam reavivadas. ----------
Mais referiu que irão ser analisadas todas as questões que foram colocadas, embora em alguns casos não seja fácil encontrar uma solução, tendo em conta que não podem proibir a deslocação de viaturas ao centro histórico, acrescentando que será necessário mudar hábitos, tendo em conta as características daquele local e a existência do estacionamento no Parque de Vale Matanças. ----------
A Senhora Tânia Pereira, referiu que os moradores na zona histórica são poucos, o que existe são alojamentos locais e arrendamentos, os proprietários destes locais anunciam que têm estacionamentos privados para os alojamentos, o que não é correto, considerando que a Câmara Municipal, deve proceder de forma a que estas situações não aconteçam. ----------
O Senhor Presidente referiu que a Câmara Municipal poderá realizar ações de sensibilização, no entanto em relação aos comportamentos das pessoas a autarquia não tem jurisdição para tal, terá de ser a Guarda Nacional Republicana.----------
Referiu ainda que foi feito um levantamento dos problemas no Centro Histórico, alguns já foram corrigidos, nomeadamente o funcionamento de hidrantes, para no caso de ocorrer um incêndio, exista forma de o combater, outra situação tem a ver com a necessidade de haver viaturas ligeiras de combate a incêndios e o problema do estacionamento abusivo, que impede a circulação das viaturas de socorro.----------
---
----------**ANTES DA ORDEM DO DIA:** ----------
BAIRRO DA CARAPINHA EM SANTIAGO DO CACÉM ----------
O Senhor Vereador Francisco de Sousa referiu que relativamente à questão colocada pelo Senhor Vereador Albano Pereira, em anterior reunião, sobre o loteamento da Carapinha de que é proprietária a empresa GOLDPCM – Investimentos Imobiliários, Unipessoal Lda, informou que será a empresa que irá proceder à abertura da vala, sendo que a Câmara Municipal a colocar a tubagem. Salientou que existem no local vários problemas, nomeadamente uma construção ilegal, efetuada por um dos particulares em terreno do loteamento. Já existe acordo entre eles e a construção irá ser demolida na próxima quarta feira, dia vinte e nove de abril. Só após esse demolição será possível ao município avançar com os restantes procedimentos, sendo que a passagem da água terá que ser feita em terrenos desse mesmo munícipe. O Senhor Vereador considera que não deverá ser problemático uma vez que essa passagem também o irá beneficiar a ele próprio. É um processo que se arrasta há muitos anos e que terá que ter um fim. ----------
O Senhor Vereador Albano Pereira considera que essa era a solução, porque o problema é também do empreiteiro, mas há a necessidade de resolver uma situação que se arrasta há algumas décadas. Considerou que a Câmara Municipal deverá fazer parte da solução. ----------
Acrescentou ainda que o que está ilegal, como o infrator já sabia será para demolir, não havendo dúvidas disso. ----------

Mais referiu que este é um processo que não vai ser muito fácil, porque existem no local águas residuais ligadas, e por isso terá que ser feita alguma intervenção provisória para que não cheguem ao loteamento, mas tudo é possível, desde que haja coordenação. ----------

---

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL – HASTEAR DA BANDEIRA ----------

O Senhor Presidente informou que este ano a exemplo do que tem acontecido nos anos anteriores irá ser realizada a cerimónia comemorativa do 25 de Abril e o ato solene do Hastear da Bandeira, no edifício Sede do Município. Colocou à consideração do executivo, que o ato fosse realizado pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Joaquin de Toro Lopez, um eleito da Câmara Municipal, no caso a Senhora Vereadora Teresa Serrão Gonçalves e um eleito da Assembleia Municipal, e tendo em conta que o RENOVAR é o único partido que não tem representação na Câmara Municipal, que fosse o eleito por este partido, Senhor Diogo Sousa Gomes. ----------

Referiu ainda que este ano seriam estes eleitos, mas nos próximos anos haveria uma rotatividade de forma a que toda as forças políticas fossem representadas.----------

A Senhora Vereadora Cláudia Estêvão, referiu nada ter a opor, desde que haja rotatividade. ---

O Senhor Vereador Fábio Pereira referiu que é uma decisão do executivo. ----------

O Senhor Presidente referiu que esta proposta sobre a opção destes eleitos, não tem a ver com a representatividade, mas para quem não está representando na Câmara Municipal seja também chamado, questionando se todos estariam de acordo.----------

Não havendo discordância por parte de nenhum dos eleitos o Senhor Presidente solicitou que ficasse registado em ata esta decisão de rotatividade e das presenças para o ano de 2026.-------

---

ESTACIONAMENTO EM ALVALADE----------

Relativamente às questões colocadas pela Senhora Vereadora Cláudia Estêvão, em reunião anterior sobre um possível lugar de estacionamento para um senhor residente em Alvalade, o Senhor Vereador Francisco de Sousa, informou ter solicitado informação escrita ao Senhor Presidente de Junta de Freguesia, uma vez que ele está mais perto e conhece o caso com mais pormenor. Aguardamos parecer, para posteriormente o assunto ser avaliado. ----------

A Senhora Vereadora Cláudia Estêvão referiu que existe ali um problema entre vizinhos que se arrasta no tempo. Um dos moradores tem dificuldade em estacionar, pelo ângulo em que é feito o estacionamento e também pela idade do mesmo. Considerando que deve ser encontrada uma solução e uma decisão sensata que não prejudique ninguém e ajude o munícipe. Considera que temos que olhar para a situação e estarmos do lado da solução, e não do problema.----------

O Senhor Presidente referiu que é complicado para os executivos quer das Juntas de Freguesia, quer da Câmara Municipal, tentar resolver atritos entre vizinhos. ----------

---

QUIOSQUE DE VALE DE ÁGUA ----------

A Senhora Vereadora Sónia Gonçalves, referiu que na reunião do dia dois de março, tinha colocado uma questão sobre o quiosque de Vale de Água, e que nessa mesma reunião o Senhor Presidente informou que o concurso público ia ser lançado para a aquisição do mesmo.

Considerando que foi um concurso muito rápido, porque cerca de um mês depois o quiosque já lá estava colocado, pelo que talvez a resposta dada pelo Senhor Presidente não tenha sido a que pretendia dar. ----------

Questionando, se já está prevista a hasta pública para que seja atribuída a concessão do quiosque, por forma a que ele entre finalmente em funcionamento, que é o que as pessoas da freguesia esperam, para dar vida ao largo e também à aldeia.----------
O Senhor Presidente esclareceu que ao falar do quiosque referia-se ao procedimento para atribuição da exploração do espaço. Dizer que lá iria colocar o quiosque sem estar a funcionar é quase o mesmo que nada.----------
A Senhora Vereadora referiu que ao mencionar o Concurso Público o Senhor Presidente estaria por lapso a referir-se a Hasta Pública. Informou que a sua questão era sobre a colocação, tendo inclusivamente ido rever a ata da reunião para confirmar o que tinha dito. Questionou ainda se a hasta pública estaria a ser tratada e se viria em breve a Reunião de Câmara. ----------
O Senhor Presidente afirmou que em relação à colocação do quiosque a Senhora Vereadora poderia responder melhor do que ele. Considera desagradável partilhar esta informação, mas os serviços da Câmara Municipal, nomeadamente as divisões que tinham competência naquela área, quer o Serviço de Património, quer a Divisão de Projeto e Obras, não informaram o Executivo, apesar de ter sido solicitada essa informação. Mais grave ainda, não prestaram informação ao Executivo sobre o dia da colocação do quiosque. Salientou ainda que divulga esta informação, apesar de não gostar de falar de situações internas da Câmara Municipal. ----------
A Senhora Vereadora Sónia Gonçalves, referiu que se o Senhor Presidente considerou que passou alguma informação dos serviços para os Vereadores da CDU, está redondamente enganado. Tendo informado que tem familiares a residir, perto e inclusivamente no Largo de Vale de Água, e assim que chegou o camião com o quiosque, foi de imediato informada. ------
O Senhor Presidente referiu ter havido uma falha dos serviços, que está a ser visto internamente e terá naturalmente consequências sobre diversos pontos de vista. Considerou inadmissível que o executivo, não tenha sido informado sobre algo que tem a ver com uma obra do Município. Salientou ainda que espera que existam interessados para explorar do quiosque em Vale de Água, embora tenha sido alertado pelos serviços, da dificuldade de haver interessados por este tipo de equipamentos, no entanto espera apareça muita gente e fique um Largo bonito e animado, porque a freguesia bem merece.----------
Mais referiu que, não obstante não ter sido informado do ponto de situação, que era a obrigação dos serviços, perante um pedido de informação dos prazos, lhes foi dada uma informação falsa, segundo os Serviços seria na semana a seguir a vinte e três de março, o que não se confirmou, e não foi depois dada atualização, não tendo conhecimento da nova data. ---
Salientou que soube da instalação do quiosque, pelo post da CDU juntamente ao lado do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Água, curiosamente da mesma força política. Agradeceu, a informação que prestou à população de que o quiosque tinha sido colocado lá. ----------
O Senhor Presidente questionou, se além de ter família em Vale de Água, nesse dia e por coincidência, esteve também lá. ----------
A Senhora Vereadora Sónia confirmou ter ido propositadamente, e que irá as vezes que forem necessárias para valorizar o trabalho que fizeram, que deixaram e que terá continuidade. Se o Senhor Presidente, teve conhecimento através da CDU, lamenta e diz que isso evidencia um problema grave interno. Não se recorda de ter acontecido no passado e pensa que qualquer coisa se passa. Acrescentando que desde que deixou de estar na Câmara Municipal, a tempo inteiro, não fez um telefonema a ninguém a pedir informação absolutamente alguma. ----------

O Senhor Presidente referiu que nunca colocou isso em causa e que, aliás, até lhe agradeceu a informação obtida através do post da publicação do PCP, mas isto revela que os serviços não funcionaram bem e isto terá consequências, obviamente, informando que lamenta ter que tornar esta situação pública, mas este tipo de tipo de situações, será pelo Executivo tratada da forma correta, porque houve aqui uma deslealdade dos serviços perante o Executivo, quem é que tem o dever de ter lealdade. ----------

Ainda sobre este assunto o Senhor Presidente referiu não perseguir uma ideia fixa, e nem ter teorias da conspiração, mas de facto considera que terá havido uma fuga de informação. O facto de haver um *post* político, como se estivessem a inaugurar o quiosque pouco depois de ele ter sido colocado. ----------

A informação não foi passada ao executivo, como era obrigação. Pela inerência das coisas é o executivo quem está a fazer a obra. O executivo anterior deixou diversas coisas projetadas e é o STC que está a executar. Provavelmente, lamentam não ter tido tempo para as executar e estão a ser feitas agora. Não existindo propriamente uma continuidade, mas considera não fazer sentido a conversa da paternidade ou da maternidade das coisas. Há para fazer, faz-se. Está projetado, faz-se. Não faria sentido não avançar com os projetos e avançar com novos só para dizer que são deste executivo. ----------

Mais referiu se existem contactos privilegiados da bancada CDU ou da Senhora Vereadora em concreto com o DPO e com os outros serviços envolvidos, é normal. Trabalharam muitos anos, mas de facto faltou informação ao Executivo. ----------

E aí, sim, tivemos reclamações das pessoas, de uma informação que devia ser dada pelo Executivo, foi lá a oposição como se estivesse a inaugurar o quiosque.----------

---

GALA DO DESPORTO ----------

A Senhora Vereadora Sónia Gonçalves, referiu ter visto ontem o e-mail que o Senhor Presidente enviou sobre o qual pretende deixar duas notas:----------

A primeira tem a ver que aquilo que vai dizer, que em nada diminui e de forma nenhuma tira valor à realização da Gala, nem às pessoas que foram distinguidas e homenageadas, como também não desvaloriza de todo a prática desportiva, independentemente de quem recebeu o prémio ou deixou de receber, salientando que na sua perspetiva, o que importa efetivamente é valorizar o desporto.----------

A segunda nota tem a ver com aquilo que vai dizer e que não tem a ver sobre ela pessoalmente. Salientou ainda que enquanto exerceu o cargo de Vereadora a tempo inteiro, e agora como vereadora da oposição, nunca foi uma preocupação a visibilidade que tem ou deixa de ter, nunca "se pôs em bicos de pés" para aparecer em lado nenhum, nem forçou qualquer visibilidade. Eram tiradas fotografias, tal como agora tiram a quem está a tempo inteiro, o que é normal, e sempre aproveitou isso para valorizar o trabalho que o executivo considerava ser bem feito, valorizando também o trabalho das outras pessoas e associações quando achavam que devia ser valorizado. Salientou ainda que nunca precisou, não precisa, e inclusivamente atreve-se até a dizer que nem gosta de grandes exposições públicas. ----------

Mais referiu que, não obstante, e tendo dado estas duas notas prévias, tanto ela como a Senhora Vereadora Cláudia Estevão manifestaram imediatamente no próprio dia o seu descontentamento com o ocorrido, acrescentando que só não abandonou a gala por respeito às pessoas que iam ser distinguidas e à gala em si. Salientou ainda que foi convidada, enquanto vereadora, para um ato formal da Câmara Municipal. Não foi convidada pelo Senhor

Presidente para uma festa sua, nem foram lá todos festejar, como quase dá a entender no e-mail enviado pelo Senhor Presidente, o qual ainda assim agradece. ----------
Referiu ainda que enquanto Vereadora, quando vai a um ato público da Câmara Municipal, o que espera é que a tratem com o mesmo respeito com que trata toda a gente. ----------
A Senhora Vereadora Sónia Gonçalves referiu que não pede favor nenhum, não os pede aos amigos quanto mais àqueles que nem sequer lhe são próximos, mas pede respeito e o cumprimento de um protocolo que existe, porque aquilo que viu nas primeiras filas, foram os dirigentes políticos desta coligação que se chama independente. Os militantes do PSD mais atrás, como tem sido visível para todos. Também entende o porquê, de estar sentado na fila da frente o Senhor que segundo dizem "ser o Presidente da Câmara", que inclusivamente foi falar com a chefe da Divisão de Comunicação e Imagem. ----------
Mais referiu que não pode deixar de manifestar o seu desagrado com esta parcialidade que existe, e enquanto Vereadora desta Câmara Municipal, exige ser tratada com respeito, e que as coisas sejam feitas como devem ser. ----------
Reforçou que esta não é uma questão pessoal, é uma questão daquilo que deve ser feito para dar bom nome a esta Câmara Municipal e a este município. ----------
Acrescentou ainda, que é referido no e-mail, que foram ver as fotografias das edições anteriores, onde também não é cumprido à risca ou como deve ser o protocolo. Desafiando para que façam melhor, pois é o que toda a gente espera deste novo executivo, que façam melhor do que quem cá esteve durante cinquenta anos, como disseram e repetiram várias vezes. Nivelar é para cima, nunca para baixo. ----------
Relativamente a este assunto a Senhora Vereadora Cláudia Estevão referiu que subscreve o que foi dito pela Senhora Vereadora Sónia Gonçalves. ----------
Salientando que antes de mais começaria por registrar o pedido de desculpas endereçado pelo Senhor Presidente, mas, e após ponderar, considerou importante trazer na mesma este assunto a Reunião de Câmara, porque foi um evento público, e o que aconteceu na realidade não diz respeito a si, mas sim a tudo o que ela representava naquele evento. Representa as pessoas que votaram nela, que a elegeram, e representa um partido. O que ali ficou expresso, na sua perspetiva, é a forma como o Município olha para os eleitos e para a representação democrática, e isso é preocupante. ----------
Considerou que não é normal, e não é preciso sequer conhecer a lei que regulamenta a precedência destes lugares, mas não parece sequer ser preciso ter muita massa crítica para compreender que os eleitos têm precedência. ----------
Têm os Vereadores desta casa, de acordo com a representatividade que têm dos cargos públicos que exercem por eleição, e depois os Presidentes de Junta de Freguesia, e não foi tido em conta qualquer um destes critérios, e na sua perspetiva isso não é respeitoso. ----------
Estão aqui porque alguém votou neles, e por isso não é por vaidade e não é por aparência, nem por uma questão pessoal, que este assunto deve ser trazido aqui em Reunião de Câmara, é porque na realidade o protocolo importa, porque manifesta o respeito que se tem por todos aqueles que foram eleitos. ----------
Informou que endereçou um requerimento para pedir informações sobre o que esteve por trás daquela decisão, viu várias pessoas na fila da frente que nem sabe por onde é que foram eleitos, porque não os viu em nenhuma lista, também tem chegado ao conhecimento do CHEGA algumas ingerências externas eventuais que também os preocupam. ----------
Nós temos de garantir que o povo tem aqui aquilo que elegeu, e o povo votou mais num movimento independente, e, portanto, deve ser esse movimento independente que tem de ter

condições para governar a Câmara Municipal. Com a colaboração do CHEGA, se existir algo que sirva as pessoas é desse lado que estará independentemente de quem apresentar a proposta. Acha que existe potencial para se conseguir desenvolver um bom trabalho no interesse superior dos munícipes, e é isso que fará enquanto aqui estiver. ----------
Realça que aquilo que aconteceu na Gala não lhe tornará a acontecer, porque se eventualmente existir alguém que num devaneio voltasse a fazer o que ali foi feito, iria procurar o seu lugar e sentar-se-á onde lhe compete, retirando o papel com o nome da pessoa que não tiver o direito de ali estar.----------
O Senhor Presidente informou que quando foi abordado tanto pela Senhora Vereadora Sónia Gonçalves, como pela Senhora Vereadora Cláudia Estevão, percebeu de imediato que havia ali um mau estar e que era legítimo. ----------
Mais referiu que era para ser um dia de festa, e, acabou por mudar a sua perspetiva, porque as Senhoras Vereadoras, estavam indignadas e tristes com a situação e com toda a legitimidade. -
Referiu ainda que no próprio dia, a Senhora Vereadora Sónia Gonçalves, quando o abordou mencionou que não se desculpasse com os serviços. Salienta que de facto não houve nenhuma questão da parte dos serviços, nomeadamente da DCI - Divisão de Comunicação e Imagem, nem é seu costume se desculpar com os serviços, e naquele caso assume toda a responsabilidade. Disse que a distribuição dos lugares foi feita pelo GAP – Gabinete de Apoio à Presidencia, e foi validado por ele próprio – não os lugares um a um, mas genericamente a forma como foi feito. O critério foi o de quem levava acompanhante não ficar separado, e por outro lado, pura e simplesmente não se observou protocolo, ficando toda a gente nas primeiras filas. ----------
Mais informou que foi ele a validar a forma de distribuição dos lugares, e por isso assume mais uma vez, a inteira responsabilidade por essa distribuição que foi feita, lamentando que um dia que era de festa, tenha causado essa celeuma e essa tristeza e indignação que é legítima. ----------
Aquilo que fez foi escrever às Senhoras Vereadoras e também ao Senhor Vereador Albano Pereira que estiveram presentes no evento, dizendo que na sequência deste desagrado manifestado com toda a legitimidade pelas Senhoras Vereadoras pela distribuição dos lugares na Quarta Gala do Desporto, apresentar os esclarecimentos pedidos na altura verbalmente, e depois por escrito pela Senhora Vereadora Cláudia Estêvão, sem prejuízo dos pedidos entrados, entretanto. ----------
Informa que, entretanto, está a ser analisado juridicamente se faz sentido um Regulamento da Câmara quando já há uma lei superior que define os protocolos. Acrescentou ainda que a questão de interpretação, se o protocolo é só para cerimónias ditas protocolares ou é também para estas festas e para estes eventos. Sendo para tudo, e não tem sido aplicado, a responsabilidade é do executivo que ele assume por inteiro.----------
Uma vez que esta questão gerou discordância, que é legítima e que o STC reconhece, foi apresentado um pedido de desculpas e dito que terá daqui para a frente especial atenção para que até nestas situações mais informais seja observado sempre o protocolo.----------
Relativamente à questão lançada e que tem a ver com uma certa farpa política de estarem lá pessoas representantes dos partidos políticos e até ser dito que o PS ficou ligeiramente mais à frente, como é costume, e o PSD mais atrás, informa que as pessoas que lá estavam não foram representar qualquer partido.----------

Referiu ainda que esteve presente, por exemplo, o Senhor Chefe de Gabinete que deixa a sua farda de opção partidária quando entra na Câmara. Está a fazer o que o Executivo lhe exige, que é fazer bem as tarefas de chefe de gabinete. ----------
A Senhora Vereadora Cláudia Estêvão interpelou dizendo que não foi o caso daquele dia, porque é ao Chefe de Gabinete que compete coadjuvar o Senhor Presidente, o que não aconteceu. ----------
O Senhor Presidente reforçou que o desconhecimento da lei não aproveita a ninguém, como diz o princípio de direito, mas foi ele a validar todo o procedimento e sua a opção sendo que a responsabilidade passou diretamente do Chefe de Gabinete para o presidente da Câmara. ------
Foi confirmado que tanto o Chefe de Gabinete, como o Adjunto ficaram à frente dos Vereadores sem Pelouro. ----------
A Senhora Vereadora Sónia Gonçalves informou estarem também presente e à sua frente os líderes locais do PSD e do PS. ----------
O Senhor Presidente confirmou a presença do Senhor Presidente dos Portos de Sines e Algarve, convidado naturalmente nessa qualidade. ----------
A Senhora Vereadora Sónia Gonçalves questionou em que qualidade estava o Senhor Luís Santos presente. ----------
A Senhora Vereadora Cláudia Estêvão questionou quem era um Senhor que estava sentado na primeira fila que referiu não conhecer de todo. ----------
O Senhor Presidente esclareceu tratar-se do Presidente da Associação Empresarial de Sines, que está num cargo eleito, não diretamente pelo povo, mas pelas várias empresas, sendo que é também essa associação uma das maiores apoiantes das Associações no município de Santiago do Cacém. ----------
A Senhora Vereadora Sónia Gonçalves voltou a questionar se a presença do Senhor Luís Santos seria mesmo por ser do PSD, porque ele não tem outro cargo, a não ser membro da Assembleia de Freguesia de Santo André. ----------
O Senhor Presidente referiu que não foi observado o protocolo e por isso acabou por acontecer que uma série de pessoas se sentasse nas primeiras filas, tendo por isso já sido apresentado um pedido de desculpas.----------
Quanto à questão da informação e à parte das conversas e boatos que aparecem, como a Senhora Vereadora Sónia Gonçalves mencionou, de se dizer que o presidente da Câmara é A, ou B, ou C, é sabido que existe na refrega política, e sobretudo em partidos em que se perfila determinadas concelhias ou organizações regionais, como é o caso da organização da CDU, por exemplo, que às vezes quando se perfila ou alguém que não está muito satisfeito, ou que gostava de estar antes no poder dentro desses partidos, há dissidentes, provavelmente será uma palavra demasiado forte, mas há um constante procurar acentuar por um lado algum erro que haja dos Executivos (os senhores já passaram por isso) e, por outro, lado também uma tentativa de criar essas divisões, sobretudo entre movimentos independentes que são apoiados por partidos políticos. No caso da CDU, por exemplo, nunca se assistiu muito a pessoas dos Verdes, participam na vossa coligação do CDU a tentar pôr em causa pessoas do PCP e vice-versa. Considera que nesse aspeto há uma boa organização. ----------
Dentro dos outros partidos políticos, e no caso do STC não controlam o que é que as pessoas fazem, portanto, se existem pessoas a dizer que quem manda na Câmara Municipal é a pessoa A ou B, uns dizendo que é do PS, outros dizem que é do PSD. Normalmente como o PS anteriormente era mais votado, carregam mais no PS do que no PSD, a própria Senhora Vereadora Sónia Gonçalves disse que o PSD fica mais para trás. Informa serem tentativas de

dividir aquilo que é um entendimento que funciona perfeitamente. O STC tem um secretariado-geral, tem uma assembleia bastante participada e, portanto, para descanso das populações e, provavelmente, para preocupação da oposição, é o STC que está a gerir a Autarquia. Foi o STC que ganhou as eleições, toda a gente sabe que é um movimento independente de cidadãos, não está inscrito num partido político, nem provavelmente mais de metade das pessoas que integram o STC. Há outros que têm filiação, é uma liberdade, tal como a da oposição de pertencer a um partido. ----------

São questões que fazem parte da refrega política e não têm nada a ver com o executivo da Câmara. A Câmara é governada pelo STC, foi eleito para estes quatro anos, não existe discórdia nenhuma entre as pessoas do Executivo, temos opiniões diferentes, às vezes mesmo dentro do Executivo, mas está tudo a funcionar bem e, portanto, garante que, em referências a eventuais interferências externas elas não existem. ----------

Uma coisa é ouvir as pessoas e as opiniões, outra coisa é as opiniões levarem ao ponto de serem tomadas decisões condicionadas. Sairia, ou afastar-se-ia dessas pessoas, ou dessas forças partidárias caso se chegasse ao ponto inimaginável de serem condicionadas decisões contra o que são os princípios, as ideias e eventualmente até o programa que foi apresentado às pessoas e que estão a cumprir. Assim sendo deixa uma palavra de descanso nesse sentido.--

A Senhora Vereadora Sónia Gonçalves, confirmou que também não ligava a essas conversas, até ver um membro do Secretariado Nacional do PS na primeira fila da Gala do Desporto e o líder do PSD concelhio na segunda fila. Foi só isso que a despertou. E se não fosse isso não teria trazido o assunto a Reunião de Câmara.----------

O Senhor Presidente confirmou que também lá estava um jogador de golfe, um atleta de alta competição, e, portanto, tudo depende da forma como queremos interpretar as coisas. Disponibilizando-se, e no caso de considerem necessário a facilitar o acesso aos convites. -----

Informou que os convites foram feitos em nome do que as pessoas representam e do que isso era importante para a Câmara Municipal. Não obstante as pessoas serem livres de ter partidos, clubes, religião ou não, por ação ou por omissão. As pessoas que foram convidadas naquela condição e a única questão que se colocou foi a inobservância do protocolo, para o qual já foi pedido desculpas. ----------

Garantiu que será feito um esforço para não ser repetido, e lamenta que as Senhoras Vereadoras, em concreto, tenham ficado com a noite menos alegre por causa disso. Lamenta também que a Senhora Vereadora Sónia Gonçalves, não tenha ido tirar a fotografias. Apesar de ter feito esforço para que viesse, explicada a situação, tinha tido todo o gosto em que participasse. ----------

A Senhora Vereadora Cláudia Estêvão reforçou e para finalizar que não ficou triste, nem agastada. Não é um assunto pessoal e sim institucional, o que quer é, o que pediu naquela altura e nos documentos que enviou e por ela o assunto fica encerrado. ----------

A Senhora Vereadora Sónia Gonçalves informou dispensar qualificações quanto ao seu estado de espírito, e que só faltou o Senhor Presidente lhe chamar histérica. ----------

O Senhor Presidente garantiu que tal não lhe passaria pela cabeça. As suas intervenções são sempre muito cordatas. Na Câmara e em todo o contato que tiveram, quer antes, quer agora, não tem nada a dizer sobre qualquer exaltação. ----------

Estando tudo explicado, de agora em diante e até nas coisas mais informais, como é o caso de uma atribuição de prémios de desporto de uma gala, passará a ser observado o protocolo. ------

---

REDES SOCIAIS DO MUNICIPIO ----------

O Senhor Vereador Albano Pereira voltou a colocar uma questão já abordada numa reunião anterior, que se prende com a colocação de fotografias nas redes sociais do Município e que são posteriormente apagadas. Relembrou que o Senhor Presidente, inclusivamente teria identificado uma fotografia, que teria sido colocada e que posteriormente tinha desaparecido.
Enquanto administrador, o Senhor Presidente informou que iria tentar perceber o que estava a acontecer e por isso solicita ponto de situação relativamente a este assunto, indagando se já tem alguma informação. ----------
O Senhor Presidente informou que os administradores têm, de facto, acesso ao histórico. Consultado o mesmo, informou que há de tudo, desde pessoas do serviço que alteraram fotografias porque as pessoas não estão com a melhor expressão, até ele próprio que chegou a apagar duas ou três porque estavam fotografias a mais, ou, em alguns casos, também nos serviços, foram apagadas algumas porque do ponto de vista da eficácia dos posts, não é eficaz ter um post com muitas fotografias. ----------
Mais referiu compreender, por exemplo, que numa prova desportiva, se aparecem uns e não outros, exista logo um problema porque a Câmara Municipal colocou as fotografias de uns e não de outros, é legítimo e tem que se considerar.----------
Não obstante e daquilo que viu nos históricos e nos posts sobre o que falaram, em concreto do Dia da Mulher, não houve ali qualquer ação política para retirar protagonismo a qualquer um dos Vereadores. ----------
Como mencionado anteriormente pela Senhora Vereadora Sónia Gonçalves, é natural que apareçam mais as pessoas que estão com as pastas e com o executivo, já acontecia antes, e, portanto, é uma coisa natural, mas aquilo que quer garantir sobre compromisso de honra é que, além de não ter sido dada qualquer indicação, não esteve ninguém do executivo, ou da divisão de comunicação a fazer cortes políticos. ----------
E relação à questão, relacionada com o Senhor Presidente da Junta de Santo André, na prova desportiva em que estiveram presentes, não compreendeu, porque confirmou e o Senhor Presidente da Junta de Santo André está nos vídeos e está nas fotografias, tal como na questão da Comissão de Cogestão da Lagoa de Santo André. ----------
O Senhor Vereador Albano disse que quando fala das fotos, a questão não é serem publicadas ou não, aquilo que não entende é serem publicadas e retiradas de seguida. Considerando que deve ser feito um trabalho de triagem antes das fotos serem publicadas. ----------
O Senhor presidente confirmou que esse trabalho é feito, mas por vezes, e tal como já disse, por excesso de fotografias por post e pela eficácia de comunicação do mesmo, são retiradas fotos ou encurtados textos. ----------
O Senhor Vereador Albano informou que não quer ser contactado pelos munícipes a colocar questões relativamente a este assunto. Também faz parte da Câmara e considera que colocar fotografias e retirar a seguir é uma má imagem para todos e para a Câmara Municipal.----------
O Senhor Presidente afirmou que a questão está a ser colocada como se fosse uma coisa generalizada e uma perceção das pessoas. Considera que não é assim, que as pessoas não têm essa ideia, uma vez que não houve reclamações, a não ser da pessoa ou das pessoas que lhe ligaram.----------
---

CAMINHO DE ACESSO A VÁRIAS HABITAÇÕES ----------
O Senhor Vereador Albano Pereira, referiu que uma munícipe de Santiago do Cacém, já enviou dois e-mails para a Câmara Municipal sobre uma acessibilidade, solicitou também uma reunião com o Senhor Presidente. É um acesso que tem causado problemas já há alguns

anos. Existe uma proprietária de um terreno que se intitula proprietária do caminho, e impede a Câmara Municipal e a Junta Freguesia, de fazer a manutenção do referido caminho, e colocou até vedações. ----------

Houve um baixo assinado dos utilizadores. Há pessoas que não conseguem chegar às suas habitações, porque a água rasga o caminho, uma vez que a proprietária do terreno não permite também a limpeza da linha de água. É uma linha de água definida, que transporta toda a água que vem da Zona IV, Zona da Cativa, Zona das Escolas, e passa tudo por aquele local, por trás do Centro de Saúde, junto do Vale da Pouca Terra, até os Escatelares. ----------

O Senhor Vereador Albano Pereira referiu que teve na altura intervenção neste processo, tendo inclusivamente reunido com o advogado da Senhora, mas que, entretanto, informou ter abandonado o caso. ----------

Não tendo havido desenvolvimentos desde essa altura, durante o inverno passado a Senhora deixou de conseguir chegar à sua habitação, voltou a contactar a Câmara Municipal, através de e-mail. Sendo que até á data não obteve qualquer resposta. ----------

Referiu ainda que caso o executivo se desloque ao local poderá constatar que os matos, as herbáceas e arvoredo estão a tomar conta do próprio caminho e que as valas estão bem visíveis.----------

Informou ainda que o Serviço de Fiscalização da Câmara tem vindo a acompanhar este assunto desde o anterior mandato, existindo um processo. Solicita que seja dada resposta à munícipe.----------

O Senhor Presidente informou que além dos e-mails referidos pelo Senho Vereador Albano a Senhora terá feio recentemente um reforço do pedido de reunião e que o mesmo está em fase de agendamento e que brevemente a Senhora irá receber uma resposta. ----------

---

MOTONIVELADORA ----------

A Senhora Vereadora Cláudia Estevão questionou novamente sobre a motoniveladora, assunto sobre o qual também já apresentou um requerimento. ----------

Este é um equipamento que é muito relevante para as pessoas, para a manutenção dos caminhos e é um assunto que é falado desde o início do mandato e da primeira reunião de Câmara Municipal. ----------

Considerou que é muito importante compreender em que fase está este processo. Se efetivamente a máquina será reparada ou se não há condições para ser reparada, e se valor da sua reparação não justifica e, portanto, tem que se ponderar uma outra opção, nomeadamente comprar um equipamento novo. Não sabe quanto custa alugar um equipamento desta natureza para substituir este que está avariado. ----------

Informou que foi com base em todas estas questões que fez o requerimento e que fica a guardar resposta. ----------

Mais referiu que tem vários requerimentos a guardar a resposta, e que solicita sejam respondidos logo que tiverem uma oportunidade. ----------

O Senhor Vereador Francisco Sousa informou que solicitou todo o histórico da motoniveladora, porque é um processo que se arrasta há meses e precisava de saber onde estava o equipamento e o que é que tinha acontecido. ----------

Mais referiu que o que teve conhecimento foi que em vinte e um de novembro de dois mil e vinte e quatro, foi efetuada a abertura do procedimento. Na altura o município, após consulta a duas empresas, atribuiu a uma determinada empresa a reparação. Essa empresa, por sua vez, e sem consultar o município, subempreitou a reparação a outra empresa. ----------

Com a transferência de empresas, o Município não conseguiu pagar á empresa a quem tinha adjudicado o trabalho, nem a empresa a quem tinha sido adjudicada a reparação, conseguia pagar a quem realmente tinha efetuado o serviço. ----------
O Senhor Vereador Francisco de Sousa informou ter um relatório com todo o histórico, o qual irá facultar de imediato. Informou ainda que, neste momento o Município já conseguiu uma cedência, da primeira para a segunda empresa, para termos um contato direto com a pessoa que efetivamente está a efetuar a reparação, para que este assunto seja resolvido, porque uma motoniveladora não desaparece e tinha que se saber onde estava. ----------
Acrescenta ainda que já foi aberto um concurso para aluguer de outra motoniveladora, sem motorista, dado que o Município tem motorista.----------
O Senhor Presidente acrescentou que sendo este um assunto complicado o Senhor Adjunto do Presidente foi investigar no terreno, como as coisas tinham acontecido e falar com as pessoas das oficinas. ----------
Mais referiu que depois de passagens, por exemplo, por Vila Franca de Xira e Montijo, descobriu-se a motoniveladora. Ficaram também a saber que o arranjo, apesar de ter valores extremamente elevados, e como a motoniveladora, apesar da idade, está com bom aspeto, tinha levado pneus novos há pouco tempo. Tendo também sido transmitido que compensa, claramente a reparação em relação a comprar uma motoniveladora nova.----------
Em termos de *timing* e como vêm peças de vários locais, foi decidido recorrer ao aluguer de uma máquina, porque os trabalhos têm que ser feitos. Em relação à motoniveladora do Município, provavelmente só estará pronta, no final da época de intervenção e por isso não irá a tempo de proceder aos trabalhos necessários que naturalmente terão que ser acautelados. ----
Informou ainda que será uma opção viável proceder à reparação do equipamento, uma vez que a aquisição de um equipamento novo, se iria gastar umas centenas de milhares de euros, provavelmente com apenas setenta mil euros se consegue proceder à reparação. ----------
Relativamente à frota, informou ainda que o carro da presidência também foi entregue ao atual executivo avariado, o qual foi mandado reparar numa perspetiva da poupança, para não adquirir uma viatura nova. O carro já se encontra reparado e em uso.----------
---

----------**ORDEM DO DIA:** ----------
Foi tomado conhecimento de que as disponibilidades de Tesouraria do dia vinte e dois de abril de dois mil e vinte e seis, eram as seguintes: ----------
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: 18.316.926,97€ (dezoito milhões trezentos e dezasseis mil novecentos e vinte e seis euros e noventa e sete cêntimos). ----------
OPERAÇÕES DE TESOURARIA: 326.670,00€ (trezentos e vinte e seis mil seiscentos e setenta euros). ----------
---

----------**OUTRAS DELIBERAÇÕES:** ----------
ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM ----------
ASSUNTO: Terceira Alteração ao Orçamento da Despesa de Dois Mil e Vinte e Seis/Dois Mil e Trinta e Terceira Alteração das GOP´S (AMR/PPI) Dois Mil e Vinte e Seis/Dois Mil e Trinta ----------
LOCALIZAÇÃO: Santiago do Cacém ----------
REFERÊNCIA: Processo número Dois Mil e Vinte e Seis barra trezentos e cinquenta ponto dez ponto zero zero um barra um da DAGF ----------
APRESENTANTE: Senhor Presidente Bruno Gonçalves Pereira ----------

TOMAR CONHECIMENTO do despacho de 13-04-2026 exarado no documento I-12697 de 13-04-2026, que aprovou a 3ª Alteração ao Orçamento da despesa 2026/2030 e a 3ª Alteração às GOP`S (AMR/PPI) 2026/2030, documento que é dado com reproduzido na presente Ata, com o número cinquenta e três, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião. ----------

---

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM ----------

ASSUNTO: Cedência do Lote nº 1, sito no Loteamento Municipal da Várzea do Pereiro, em São Francisco da Serra ----------

LOCALIZAÇÃO: São Francisco da Serra. ----------

REFERÊNCIA: Processo nº 2026/300.50.200/9, de 19/03/2026, do Serviço de Aprovisionamento e Património, da Divisão Administração Geral e Financeira. ----------

APRESENTANTE: Senhor Presidente, Bruno Gonçalves Pereira. ----------

PROPOSTA: 1 – Aprovar a cedência de um lote de terreno, em regime de Direito de Superfície e a título gratuito, pelo prazo de 70 anos, identificado por Lote nº 1, sito no Loteamento Municipal da Várzea do Pereiro, em São Francisco da Serra, com a área de 381,70 m2, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1026º e descrito na Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóveis de Santiago do Cacém sob a ficha nº 675/20080703, da freguesia de São Francisco da Serra, à Freguesia de São Francisco da Serra, destinado à construção de um Campo de Padel. ----------

2 – Aprovar minuta do documento complementar com as condições de Constituição do Direito de Superfície, que irá ficar anexo à escritura, documento que é dado como reproduzido na presente Ata, com o número cinquenta e quatro ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião. -------

3 – Que para efeitos de Escritura que seja atribuído ao referido lote o valor de 22.600,00 €. ----

FUNDAMENTOS: 1 – De acordo com a alínea g) do nº 1 do Artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

2 – De acordo com o solicitado pela Freguesia de São Francisco da Serra. ----------

DELIBERAÇÃO: Aprovar. ----------

FORMA: Por unanimidade. ----------

OBS: A Senhora Vereadora Cláudia Estêvão informa que o CHEGA irá acompanhar com o registo de que consideram bastante tempo uma cedência a 70 anos e que deverá ser garantido que durante esse tempo o espaço será realmente utilizado em prol do serviço público. ----------

O Senhor Presidente entende a preocupação, mas alerta tratar-se de uma cedência a uma freguesia, e por isso não saí do domínio publico e do município, garantindo uma política estreita de colaboração com as freguesias e que se destina à construção de um campo de padel. Irá ser sugerido à Junta de Freguesia de São Francisco e para que não aconteça uma degradação que há nos campos a céu aberto, que se tente fazer uma cobertura e que não esteja sempre aberto, havendo facilidade de acesso, ficando a chave num sítio público de fácil acesso. ----------

Por vezes vê-se um uso abusivo que degrada os espaços. ----------

---

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM ----------

ASSUNTO: Consolidação de mobilidade Intercarreiras ----------

LOCALIZAÇÃO: Santiago do Cacém ----------

REFERÊNCIA: DGRH - Processo n.º 2025/250.20.600/43 ----------
APRESENTANTE: Senhor Presidente, Bruno Gonçalves Pereira ----------
PROPOSTA: Aprovar a consolidação da mobilidade da trabalhadora, Ana Teresa Estevão Lopes Climas, da categoria de Assistente Operacional, para a categoria de Assistente Técnica com efeitos a 01 de março de 2026.----------
FUNDAMENTOS: De facto: A mobilidade intercarreiras ou intercategorias dentro do mesmo órgão ou serviço ou entre dois órgãos ou serviços pode consolidar se definitivamente, desde que reunidas as condições previstas na lei. ----------
De direito: Ao abrigo do disposto no artigo 99.º-A da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, aditado pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro. ----------
DELIBERAÇÃO: Aprovar. ----------
FORMA: Por unanimidade. ----------

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM ----------
ASSUNTO: Auditórios Municipais - Valor dos ingressos para o XIII FITA - Festival Internacional de Teatro do Alentejo 2026 ----------
LOCALIZAÇÃO: Auditório Municipal António Chainho, Cine Teatro Vitória Artur de Sousa Pinto e Auditório Municipal de Alvalade ----------
REFERÊNCIA: 2026/900.10.001/3 da Divisão de Cultura e Desporto----------
APRESENTANTE: Senhor Presidente, Bruno Gonçalves Pereira ----------
PROPOSTA: Aprovar a tipologia de entradas do XIII FITA - Festival Internacional de Teatro do Alentejo 2026:----------
- 22 de maio - sexta - 21H30 - AMAC - Auditório Municipal António Chainho----------
Espetáculo -POLZAME DANZA COLOMBIANA ----------
Dança - País Colômbia----------
- 23 de maio - sábado - 21H30 – CTV - Cine Teatro Vitória----------
Espetáculo - ALEGRÍA COLOMBIANA----------
Música - País Colômbia ----------
- 24 de maio - domingo - 16H00 - AMA - Auditório Municipal de Alvalade----------
Espetáculo - ZAPATOS NUEVOS ----------
Companhia/Autor -TIAN GOMBAU CIA TEATRO ----------
Teatro Infantil - País Espanha----------
Entradas Gratuitas, mediante levantamento de bilhete por espetáculo, documento que é dado com reproduzido na presente Ata, com o número cinquenta e cinco, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião ----------
FUNDAMENTOS: DE FACTO: Potenciar a valência dos espaços nestes domínios. Contribuir e facilitar a criação/fidelização de público nos equipamentos, numa tendência de descentralização da programação cultural no território de ação do município.----------
Assegurar as competências da Divisão de Cultura e Desporto na área da Cultura, nomeadamente: ----------
a. Promover oportunidades de desenvolvimento da criação artística e cultural, individual e coletiva; ----------

b. Promover iniciativas e programas de natureza cultural e no âmbito das artes, através dos equipamentos culturais e outros espaços públicos. ----------
DE DIREITO: Artigo 33.º, nº 1, alínea e) do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro na sua redação vigente. ----------
DELIBERAÇÃO: Aprovar. ----------
FORMA: Por unanimidade. ----------

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM ----------
ASSUNTO: Normativo do Programa Férias Jovens em Santiago - 2026 ----------
LOCALIZAÇÃO: Santiago do Cacém ----------
REFERÊNCIA: Processo 2025/900.10.002/55 da Divisão de Cultura e Desporto/Serviço Municipal de Desporto. ----------
APRESENTANTE: Senhor Presidente, Bruno Gonçalves Pereira ----------
PROPOSTA: Aprovar a proposta de Normativo do Programa Férias Jovens em Santiago - 2026, documento que é dado com reproduzido na presente Ata, com o número cinquenta e seis, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião. ----------
FUNDAMENTOS: 1. O Programa Férias Jovens em Santiago tem como objetivo a ocupação de crianças e jovens no período de férias escolares de verão e pretende contribuir para a formação integral das mesmas, através de um conjunto de atividades que decorrem em diversos locais, preferencialmente nos equipamentos de gestão do MSC. ----------
2. De acordo com o disposto nas alíneas k) e u) do Artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 setembro.
DELIBERAÇÃO: Aprovar. ----------
FORMA: Por unanimidade. ----------

MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM ----------
ASSUNTO: Transferência de verba – Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santiago do Cacém ----------
LOCALIZAÇÃO: Santiago do Cacém ----------
REFERÊNCIA: Processo número 2026/850.10.002.01/5 da Divisão de Cultura e Desporto --
APRESENTANTE: Senhor Presidente, Bruno Gonçalves Pereira ----------
PROPOSTA: Aprovar a transferência de uma verba no valor de 17.792,46€ (dezassete mil, setecentos e noventa e dois euros e quarenta e seis cêntimos), para a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santiago do Cacém ----------
FUNDAMENTOS: 1-A Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santiago do Cacém, assumiu no ano de 2018, a abertura e funcionamento da Igreja Matriz de Santiago do Cacém, classificada como Monumento Nacional; ----------
A abertura ao público e a manutenção tem sido assegurada através do apoio da Câmara Municipal de Santiago do Cacém à Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago do Cacém, através da atribuição de um apoio financeiro anual, para assegurar as despesas inerente à funcionária contratada para o efeito – Assistente Operacional. ----------
A funcionária na Igreja é uma mais valia, não só para a comunidade dos crentes, mas para a comunidade em geral, para o concelho e cidade, pois a mesma contribui para: ----------
Abertura ao público da Igreja Matriz; ----------
Conservação da Igreja, sendo responsável pela sua manutenção e limpeza; ----------

Acolher os visitantes; ----------
Acompanhamento dos visitantes ao Museu de Arte Sacra de Santiago do Cacém. ----------
A abertura ao público da Igreja Matriz de Santiago do Cacém é de grande importância em várias dimensões – histórica, cultural e religiosa. ----------
2-Compete à Câmara Municipal apoiar as atividades de natureza social, cultural, educativa, recreativa, entre outras de interesse para o município, conforme dispõe a alínea u) do nº1 do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, público no anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual. ----------
DELIBERAÇÃO: Aprovar. ----------
FORMA: Por unanimidade. ----------

ENTIDADE: GRUPO MOTARD DE VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ ----------
ASSUNTO: **Ratificação de Despacho de Licenciamento Especial de Ruido** ----------
LOCALIZAÇÃO: Salão de Festas da Associação da Aldeia de Santo André ----------
REFERÊNCIA: Proc. de Licenciamento Especial de Ruído nº 2026/450.10.215/39 de 18/04/2026 da DAGF/SAGA/Taxas e Licenças. ----------
APRESENTANTE: Senhor Presidente, Bruno Gonçalves Pereira. ----------
PROPOSTA: Ratificar o meu Despacho de16 de abril de 2026 através do qual foi autorizado o Licenciamento Especial de Ruído para a realização do baile no dia 18 de abril de 2026 das 21h às 03h no Salão de Festas da Associação da Aldeia de Santo André. ----------
FUNDAMENTOS: 1 - É competência da Câmara Municipal, o Licenciamento Especial de Ruído ao abrigo do artigo 15º do regulamento Especial de Ruído, aprovado pelo Decreto-Lei nº9/2007 de 17/01. ----------
2 - Ao abrigo do disposto no nº3 do artigo 35º do Regime jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, pode o presidente praticar quaisquer atos da competência da Câmara Municipal, ficando os mesmos sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua prática. ----------
3 - A associação não apresentou os requerimentos em tempo útil de ser deliberado o licenciamento pela Câmara. ----------
DELIBERAÇÃO: Aprovar. ----------
FORMA: Por unanimidade. ----------

ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO GRUPO DE AMIGOS DE FOROS DO LOCÁRIO --------
ASSUNTO: **Licenciamentos Especial de Ruído e Isenção de Taxas para os Licenciamentos Especial de Ruído e de Recinto de Diversão Provisória** ----------
LOCALIZAÇÃO: Sala da Associação de Moradores de Foros do Locário. ----------
REFERÊNCIA: Proc. de Licenciamento Especial de Ruído – 2026/450.10.215/38 de 07/04/2026 da DAGF/SAGA/Taxas e Licenças. ----------
APRESENTANTE: Senhor Presidente, Bruno Gonçalves Pereira. ----------
PROPOSTA: Aprovar o Licenciamento Especial de Ruído para a realização de Baile dia 02 de abril de 2026 das 22h às 04h, bem como a respetiva isenção de taxas de Licenciamento Especial de ruído e de Diversão Provisória no valor total de 22,06€. ----------
FUNDAMENTOS: 1 - É competência da Câmara Municipal, o Licenciamento Especial de Ruído ao abrigo do artigo 15º do Regulamento Especial de Ruído, aprovado pelo decreto-lei nº9/2007 de 17/01. ----------

2 - É competente para a isenção das taxas a Câmara Municipal, de acordo com o disposto no nº 2 do artº 6º do regulamento Municipal de Taxas.----------
DELIBERAÇÃO: Aprovar. ----------
FORMA: Por unanimidade. ----------

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM ----------
ASSUNTO: Quota anual para a associação para a formação tecnológica no litoral alentejano ----------
LOCALIZAÇÃO: Santiago do Cacém ----------
REFERÊNCIA: Proc. 2026/150.10.500/10, data do processo 06/03/2026, Divisão de Educação, Intervenção Social e Saúde----------
APRESENTANTE: Senhor Vereador Francisco Sousa ----------
PROPOSTA: 1. Atribuir a quota anual do Município de Santiago do Cacém, no valor de 14.500,00€ (catorze mil e quinhentos euros) à Associação para a Formação Tecnológica do Litoral Alentejano, proprietária da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano. ----------
FUNDAMENTOS: 1. De acordo com o previsto na alínea d), do n. º2 do artigo 23º e alínea u), do nº1 do artigo 33º, do regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº75/2013 de 12 de setembro.----------
2. O Município é associado e faz parte dos órgãos socias da Associação para a Formação no Litoral Alentejano. ----------
3. A Escola Tecnológica do Litoral Alentejano responde à formação científica e técnica de 105 alunos do município de Santiago do Cacém, tendo como oferta formativa cinco cursos de nível IV, de reconhecida qualidade e relevantes no mercado de trabalho da região.----------
DELIBERAÇÃO: Aprovar. ----------
FORMA: Por unanimidade. ----------

ENTIDADE: FRANCISCO JOÃO CUSTÓDIO – CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE ----------
ASSUNTO: Emissão de parecer sobre aumento do número de compartes----------
LOCALIZAÇÃO: "Eira Velha" – Vale de Água----------
REFERÊNCIA: Processo 03/2026/11, datado de 07/04/2026, da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística, em nome Francisco João Custódio – Cabeça de Casal da Herança de.------
APRESENTANTE: Senhor Vereador Francisco Sousa ----------
PROPOSTA: 1. Emitir parecer favorável sobre a constituição de aumento do número de compartes referente ao prédio localizado em "Eira Velha", Freguesia de Vale de Água, inscrito na matriz sob o artigo rústico 30, secção "E", artigo urbano 515 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 232/20050308. ----------
2. Emitir certidão de acordo com a deliberação proferida. ----------
FUNDAMENTOS: 1. Através do requerimento nº 14510, de 07/04/2026, é solicitado emissão de parecer favorável sobre aumento do número de compartes em virtude de escritura de compra e venda, sobre o prédio denominado "Eira Velha" em Vale de Água, inscrito na matriz sob o artigo rústico 30, secção "E", artigo urbano 515 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 232/20050308, a favor de Carlos Daniel Amaro Ribeiro e Joana Monteiro Crespo de Carvalho: **2.**De acordo com o nº 1 do artigo 54º da Lei nº 91/95, de 02/9, na sua atual redação, a celebração de quaisquer atos ou negócios jurídicos entre vivos de que

resulte ou possa vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes de prédios rústicos carece de parecer favorável da Câmara Municipal do local da situação dos mesmos. ----------

3. O n.º 2 do artigo 54º do diploma suprarreferido refere que a Câmara pode emitir parecer desfavorável à emissão da certidão agora requerida se existirem provas de que o ato ou negócio a realizar visa, ou dele resulta, o parcelamento físico em violação legal vigente. -------

4. Não se afigura que este negócio vise a constituição de qualquer fracionamento físico do prédio, pelo que se considera não existir violação à Lei nº 91/1995 de 02/09. ----------

5. Assim, considera-se não existir violação à Lei n.º 64/2003, pelo que se propõe a emissão da certidão nos termos solicitados. ----------

DELIBERAÇÃO: Aprovar. ----------

FORMA: Por unanimidade. ----------

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM ----------

ASSUNTO: Plano de Transporte Escolar para o Ano Letivo 2026/2027 ----------

LOCALIZAÇÃO: Santiago do Cacém ----------

REFERÊNCIA: Processo nº 2026/150.20.101/14, de 16/04/2026, da Divisão de Educação, Intervenção Social e Saúde----------

APRESENTANTE: Senhor Vereador, Francisco Sousa----------

PROPOSTA: 1 - Aprovar o Plano de Transporte Escolar para o Ano Letivo 2026/2027, documento que é dado com reproduzido na presente Ata, com o número cinquenta e sete, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião.----------

2 – Desencadear o processo contundente à contratação de serviços para assegurar os 33 Circuitos Especiais de Transporte Escolar previsto para o Ano Letivo 2026/2027. ----------

FUNDAMENTOS: alínea gg) do número 1 do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; artigos 21º e 36 do Decreto-Lei nº 21/20219, de 30 de janeiro e Portaria 766/84, de 27 de setembro. ----------

DELIBERAÇÃO: Aprovar. ----------

FORMA: Por unanimidade. ----------

OBS: A Senhora Vereadora Sónia Gonçalves perguntou se houve alguma alteração dos circuitos, pois acha que eram mais. ----------

O Senhor Vereador Francisco Sousa diz que a dificuldade com os táxis, obriga sempre a algumas alterações.----------

Só podendo transportar cinco crianças, por vezes terão que ser vários táxis a garantir o serviço sendo que as alterações são quase diárias. ----------

O Senhor Presidente alerta também para o aumento ainda que de forma não muito intensa do número de alunos se regista, tanto a nível de transporte como em número de salas. ----------

---

Foi deliberado por unanimidade, aprovar em Minuta, cada uma das deliberações constantes desta Ata, nos termos e para os efeitos do artigo cinquenta e sete, números um a quatro do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação atual. ----------

---

E não havendo mais assuntos a tratar foi, pelo Senhor Presidente, declarada encerrada a reunião pelas doze horas e quinze minutos.----------

---

Desta Reunião se lavrou a presente Ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Bruno José Peixoto Gonçalves Pereira. ----------

O Presidente da Câmara Municipal